



PRIMEIRO REGISTRO DE MIXOZOÁRIOS (CNIDARIA: MYXOZOA) EM ASTYANAX LACUSTRIS DA BACIA DO RIO DOCE, BRASIL

Pedro Henrique Silva Souza¹, Bruna Vilela Guimarães¹, Lucilia Souza Miranda², Priscilla Caroline Silva¹

¹ ICB - Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Zoologia, Labic - Laboratório de Ictiologia - Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

² ICB - Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Zoologia, Labei - Laboratório de Biologia e Evolução de invertebrados, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

E-mail: psilvasouza2022@gmail.com

Myxozoa é uma subclasse que inclui parasitas microscópicos aquáticos que infectam, principalmente, peixes. Esses cnidários parasitas apresentam ciclo de vida heteróximo, envolvendo anelídeos bentônicos e vertebrados aquáticos. No hospedeiro, os parasitas formam cistos nos tecidos e produzem esporos (mixósporos) dotados de cápsulas polares com filamentos, estruturas responsáveis pela fixação e infecção. Durante as coletas realizadas pelo Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática (PMBA) na bacia do Rio Doce, foram observados exemplares de *Astyanax lacustris* apresentando lesões esbranquiçadas na lateral do corpo. Essas lesões foram observadas em estereomicroscópio e posteriormente raspadas, em seguida realizou-se esfregaços para análise em microscopia óptica. Esse procedimento permitiu a visualização de estruturas compatíveis com mixósporos, do gênero *Henneguya*, caracterizados pela presença de cápsulas polares e prolongamentos caudais. Foi então realizada uma revisão bibliográfica de trabalhos relacionados a Myxozoa parasitas de peixes na Bacia do rio Doce. Nenhum trabalho relativo a este tema foi encontrado, sendo este o primeiro registro de Mixozoário parasitando peixes nesta bacia. Para confirmação taxonômica mais precisa do mixozoário, as amostras serão submetidas à análise molecular baseada no gene 18S rDNA, além da ampliação do número de espécimes analisados. Esse cenário evidencia a necessidade de pesquisas relativas a mixozoários parasitas de peixes no Rio Doce, considerando a diversidade da ictiofauna, sua relevância ecológica e os recentes distúrbios antrópicos que atingiram essa bacia. Nossos resultados indicam o potencial da região para novos registros desses parasitas e para descrições de novas espécies dos mesmos.



Palavras-chave: *Parasita-hospedeiro; Peixes; Neotropical ;Espirito Santo*